

PROJETO ACOLHIMENTO LILÁS - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, NEM COM UMA FLOR.

MOTTA, Lidiane C¹.; PIRES², Daniella M. V.; LOPES³, Maria Suzete Müller

RESUMO: O presente relato apresenta uma oficina alusiva às comemorações dos 10 anos da Lei Maria da Penha (nº11.340/2006). Tal dinâmica fez parte das ações do Projeto Acolhimento Lilás, que tem por objetivo geral *humanizar o acolhimento às mulheres, jovens e meninas em situação de violência no município de Canoas, na perspectiva de cessar a violação de direitos humanos*. A finalidade foi de reafirmar a importância da mencionada Lei no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas, bem como enfatizar os tipos de violência. Com isto desencadeou um processo crítico e reflexivo sobre a temática com o público participante, composto por acadêmicos dos Cursos de Serviço Social e Direito e docentes da ULBRA, e assistentes sociais. Os resultados desta atividade indicaram a necessidade e importância da criação de espaços democráticos para reflexão sobre a violência de gênero, a troca de experiências no sentido de contribuir para ações que visem processos de ruptura. **INTRODUÇÃO:** A violência de gênero advém da herança patriarcal e machista existente na sociedade. Também se perpetua na transgeracionalidade, é uma prática social ensinada nas relações familiares que repercutem na vida cotidiana. **METODOLOGIA:** A oficina foi planejada através da metodologia, usando um “panô” – mosaico de pétalas em tecido que unidas formavam uma flor; cada uma nominava uma forma de violência (moral, psicológica, física, sexual e patrimonial). Houve uma explanação inicial pelas acadêmicas extensionistas voluntárias com base nos artigos 5º, 6º e 7º da Lei. Na sequência foram usadas tarjetas com frases referentes a situações de violências, que suscitaram a discussão coletiva acerca da temática. Assim as participantes identificaram a respectiva forma de violência, e colocaram sua tarjeta sobre a flor. Isto suscitou questões subjetivas e singulares, propiciando um momento simbólico de acolhimento com a entrega de flores. **RESULTADOS:** A atividade teve 20 participantes, reunidas no prédio 1, sala 36, no dia 25 de agosto, no horário das 14 às 17 hs. Este evento foi incluído na programação da Rede Lilás para o enfrentamento à violência contra a mulher, do RS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** São cruciais iniciativas e ações propositivas que favoreçam os direitos humanos destes segmentos. Assim, o engajamento da Ulbra por meio de projetos extensionistas enfatiza a violência como demanda emergente na sociedade contemporânea.

¹ lidianecmotta@gmail.com

² daniella_viana23@hotmail.com

³ mariasuzetelopes@gmail.com

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei 11.340/ 2006.

MOREIRA, Carlos Felipe N. O trabalho com grupos em Serviço Social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica. São Paulo: Cortez, 2013.



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALEM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS